



Terras Raras: riqueza no solo de Minaçu

Há mais de 10 anos a Mineração Serra Verde investe em pesquisa para a extração das terras raras em Minaçu. Contudo, é com a obtenção da Licença de Instalação em 2019 que se tornou mais evidente a sua presença no município. O conjunto de 17 elementos químicos da tabela periódica compõe as chamadas “terras

raras”, que embora possui um nome que remeta a escassez, são comuns na natureza, mas não em concentrações mineráveis como as encontradas em Minaçu. Essa matéria-prima é cada vez mais necessária pela crescente demanda de alta tecnologia como carros elétricos, equipamentos médicos e aparelhos celulares.

Pg.03

Relacionamento com a população:

Empresa realiza a II Reunião com a Comunidade. A ação visou apresentar o andamento da obra e esclarecer dúvidas quanto ao projeto

Pg.02



Saúde em alerta

Empresa adota medidas de segurança para prevenção da covid-19 de trabalhadores e familiares.

Pg.04



Arqueologia Preventiva:

Trabalhadores recebem informações de resgate de vestígios arqueológicos na região. Ação buscou sensibilizá-los quanto à importância da pesquisa na área de abrangência e como eles podem contribuir para preservação da história local.

Pg.04

Programas ambientais norteiam ações de mitigação

As atividades previstas contemplam preservação da fauna, flora e demais recursos naturais

5 junho. É o Dia Mundial do Meio Ambiente, data que convida as pessoas e instituições a repensarem o consumo dos recursos naturais. Entretanto, na Mineração Serra Verde, cuidar do meio ambiente é uma premissa indispensável durante o desenvolvimento das atividades. Voltados para preservação da flora, fauna, como também de meios físicos (ar, solo e água), mais de 30 programas ambientais estão em andamento na região do Pela Ema e área de abrangência.

Para o gestor de Higiene, Saúde Ocupacional, Segurança e Meio Ambiente (HSOSMA) José Zamonaro, a empresa está atenta às boas práticas socioambientais. “Queremos consolidar uma operação sustentável e socialmente responsável, através do respeito mútuo, integridade e transparência socioambiental em nossas



Trabalhadores recebem, periodicamente, informações para preservar o meio ambiente

decisões estratégicas. Esse é o nosso compromisso de poder agregar valor à comunidade em que atuamos”, afirmou.

Dentre os diversos programas, há um voltado especialmente para a conscientização dos trabalhadores: o Programa de Educação Ambiental do Trabalhador (PEAT). De acordo com a analista social da empresa Tetra Tech, responsável pela execução

dos programas previstos no licenciamento da Serra Verde, atualmente as ações se dividem em treinamentos, palestras educativas e divulgação de materiais informativos propostos conforme votação realizada no canteiro de obras. “Os próprios trabalhadores escolhem os temas ou sugerem outros que também são interessantes. As ações têm tido boa receptividade”, afirmou.

Empresa reforça o diálogo com a comunidade

A Serra Verde Pesquisa e Mineração (SVPM) promoveu, no dia 27 de maio, a II Reunião Técnica com a Comunidade. Conduzida pelo vice-presidente executivo da SVPM, Luciano Borges, a reunião centrou-se no status do projeto de extração de Terras no município, bem como de aspectos históricos e perspectivas do empreendimento. A reunião além de ser transmitida virtualmente à população, foi precedida por um encontro presencial na Câmara Municipal de Minaçu.

As facilidades logísticas de escoamento da produção, a disponibilidade de serviços para atender o projeto e, principalmente, o consentimento da população foram alguns diferenciais destacados por Borges como

vantagens competitivas da Serra Verde em relação a outros empreendimentos de mineração do mesmo segmento. De acordo com o vice-presidente, a empresa possui recursos e estratégias para prolongar o período inicial de 25 anos de operação, caso o mercado corresponda à necessidade de ampliação da atividade.

Luciano ainda ressaltou os investimentos em melhorias ambientais e econômicas do projeto. Isso resultou na inexistência de barragem de rejeitos, a substituição de ácidos e outros reagentes potencialmente perigosos por reagentes naturais, bem como a eliminação da concentração de elementos radioativos na matéria prima extraída e nos resíduos do processo produtivo.



Luciano Borges, vice-presidente da SVPM

Extração de Terras Raras em Minaçu é a aposta da Mineração Serra Verde



Cerca de 30% da produção corresponde às Terras Raras de mais alto valor econômico

Reservas do minério no município são estratégicas para o atendimento da crescente demanda mundial de tecnologia

O projeto de extração de terras raras em Minaçu, desenvolvido pela Mineração Serra Verde, caminha para se tornar o primeiro empreendimento do hemisfério ocidental para atender à demanda mundial de alta tecnologia que requer essa matéria-prima. Atualmente, cerca de 80% das reservas estão sob o domínio chinês. Embora os nomes escândio (Sc), o ítrio (Y) e mais 15 lantanídeos: lantânio (La), cério (Ce), praseodímio (Pr), samário (Sm), európio (Eu), gadolínio (Gd), térbio (Tb), disprósio (Dy), hólmio (Ho), érbio (Er), túlio (Tm), itérbio (Yb) e lutécio (Lu) sejam pouco familiares para a maioria, esse conjunto de 17 elementos químicos da tabela periódica é cada vez mais essencial na vida das pessoas.

Breve histórico

Confiante na qualidade do produto encontrado em Minaçu, a Mineração Serra Verde, desde 2009, não tem medido esforços para colocar o país em destaque na extração do minério que para alguns é considerado o “ouro do século XXI”, devido ao alto valor estratégico. Porém, foi em 2010, com a identificação do depósito de argilas iônicas de terras raras, que a empresa intensificou os trabalhos no município goiano.

Ao longo dos anos, o trabalho focou-se em sondagem em larga escala na região do Pela Ema - local onde se encontra o canteiro de obras - estimativa de recursos, estudos de pré-viabilidade econômica e o início do diálogo com órgãos fiscalizadores e

interlocução com o governo estadual. Entretanto foi em 2019 com a obtenção da Licença de Instalação (LI), dois anos depois da Licença Prévia (LP), deu-se o início das atividades de construção do projeto voltado exclusivamente para a lavra e beneficiamento de terras raras.

De acordo com o vice-presidente da Serra Verde, Luciano Borges, a empresa tem grandes expectativas. “Deveremos fornecer ao mercado mundial mais ou menos 6% da demanda de terras raras, dos quais cerca de 30% correspondem às terras raras de mais alto valor”, destacou.

Utilidade das Terras Raras

Mas o que torna o produto tão especial? A aplicabilidade das terras-raras é bastante diversificada. O lantânio, por exemplo, é usado como catalisador antipolvente na produção de gasolina e diesel. O neodímio tem propriedades magnéticas que permitem a produção de ímãs extremamente poderosos e essenciais para veículos elétricos e turbinas eólicas. De maneira geral, tvs de tela plana, catalisadores, baterias, carros elétricos, fibra ótica, LEDs brancos e equipamentos de alta tecnologia na medicina como biomarcadores e aparelhos de tomografia são alguns dos inúmeros usos dos elementos que compõem o conjunto denominado “Terras Raras”.



É alta a aplicabilidade de Terras Raras na produção de alta tecnologia.

Serra Verde atenta à memória arqueológica da região

Trabalho inclui pesquisas preventivas de vestígios de antepassados

Contribuir para a preservação do patrimônio arqueológico de Goiás é um dos compromissos da Mineração Serra Verde. Como parte disso, trabalhadores das frentes de serviço de construção da subestação e da linha de transmissão (LT) para fornecimento de energia ao parque industrial da Serra Verde receberam, no mês de maio, orientações de como agirem, caso encontrem material arqueológico durante as escavações previstas no projeto. A iniciativa auxilia no resgate histórico de diferentes grupos humanos que habitaram a região – dos tempos mais remotos aos contemporâneos.

De acordo com o arqueólogo Marcelo Iury de Oliveira, instrutor do treinamento, às vezes, o reconhecimento de um material arqueológico requer muita análise, porém o estudo já acumulado da região orienta na identificação das peças, muitas vezes confundidas com pedras ou objetos descartados.

Embora não seja tarefa simples, ele reforçou a importância da participação do trabalhador nesse contexto para que, se preciso, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) seja acionado e defina o registro da área como sítio arqueológico ou até mesmo envio da peça para museus. “O intuito da arqueologia preventiva concentra-se em minimizar os impactos ou mesmo buscar preservar as histórias dos grupos que porventura ocuparam a região abrangida pelo empreendimento”, lembrou.

Ciência responsável por se dedicar aos estudos dos vestígios materiais produzidos e transformados por diferentes civilizações, a arqueologia tem papel importante na interpretação de antigos povos. Em Minaçu, as datações indicam que houve ocupação há 1.450 anos. Há registrado no município 50 sítios arqueológicos conforme consta no banco de dados do IPHAN.

Serra Verde adota rígidos protocolos de segurança contra covid-19



Para Neiliana, as exigências auxiliam na prevenção.

Para dar continuidade às obras de construção da Mineração Serra Verde, rígidos protocolos de segurança foram adotados para evitar a transmissão da covid-19. Desde o ano passado, testagens periódicas e adequação ao trabalho remoto para empregados administrativos foram algumas das medidas para proteger as equipes.

Ainda que muitos estejam em regime de *homeoffice*, a quarentena e a apresentação de exame RT-PCR/pesquisa de antígeno, para profissionais oriundos de outras cidades antes de embarcarem até Minaçu, fazem parte das medidas de segurança em saúde da empresa. Além disso, máscaras de tecido foram disponibilizadas a todos funcionários com troca programada a cada duas horas.

De acordo com enfermeira Neiliana Castro as exigências auxiliam na detecção e controle de possíveis novos casos na cidade. “Todos os funcionários diretos e terceirizados são acompanhados em caso de deslocamento. Ao retornarem, se houver caso positivo, seguimos o protocolo de isolamento. Após o intervalo de 14 dias é feito novo exame e em caso negativo da carga viral, o colaborador pode voltar às atividades”, informou.



A Serra Verde quer saber de você

Contribua com a produção do Informativo Serra Verde. Encaminhe ideias, sugestões e comentários para o e-mail comunidades@svpm.com.br. Aguardamos o seu contato!

Expediente:

mineração
SERRA VERDE

O Informativo Serra Verde é uma publicação mensal da Serra Verde Pesquisa e Mineração. | Avenida Maranhão, nº 1320, Centro, Minaçu-GO. CEP: 76450-000. Minaçu - GO. www.svpm.com.br | **Coordenação Geral:** Gerência de Relações Institucionais e Responsabilidade Social | **Redação:** Flávia Oliveira e Janaína Silveira. | **Jornalista Responsável:** Flávia Oliveira | **Projeto gráfico e diagramação:** Bigbear Soluções Criativas.